

Texto I

Ataques a instituições, corrupção, redução de direitos civis, crimes de ódio e desinformação são ingredientes de uma tóxica mistura que está causando cisão social e fragilizando as democracias em diferentes partes do mundo. A 13ª edição do Índice de Democracia (Democracy Index), organizado pela The Economist Intelligence Unit, que mede o grau de democracia nos países, revelou que a pontuação global média caiu de 5,44 em 2019 para 5,37 em 2020, o pior resultado desde 2006, ano em que o índice passou a ser calculado. (...) Esse quadro assustador, entretanto, vem acompanhado de intenso debate sobre a necessidade de manter os valores democráticos, vistos como fundamentais pelas maiorias nos países livres. É o caso do Brasil, onde, de acordo com pesquisa Datafolha, 75% dos entrevistados consideram a democracia o regime mais indicado, o que gera otimismo entre os democratas. (...) “O silenciamento de mulheres, minorias religiosas e étnicas, comunidades indígenas, pessoas com deficiência, defensores dos direitos humanos e jornalistas é um impedimento para a criação de sociedades saudáveis. A democracia simplesmente não pode sobreviver, muito menos florescer, na ausência de espaço cívico”, diz António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

BLANCO, Patrícia. Disponível em: <https://educamidia.org.br/fortalecer-a-diversidade-e-fortalecer-a-democracia>. Acesso em 31.jan.2023.

Texto II

Um fator decisivo para que a democracia entre em crise é o desinteresse da população em relação ao assunto “política”. Uma pesquisa realizada pela revista Época, em 2014, demonstrou que 62% dos brasileiros entre 16 e 70 anos não têm interesse nas eleições, e apenas 10% têm interesse em conhecer melhor o cenário político brasileiro. (...) Montesquieu, político e filósofo francês, já assegurou que “a corrupção de cada governo começa quase sempre com a corrupção de seus princípios”. (...) Desse modo, conclui-se que, em um governo democrático, existirá uma dissolução do Estado, toda vez que as leis não estiverem sendo colocadas em prática e, por sua vez, o povo estiver agindo por conta própria – é o que acontece quando se tem uma corrupção tomando a república. Em um estado democrático de direito, é preciso que as leis tenham força, que o Estado tenha um braço erguido e, por fim, tenha a virtude, que consiste num sentimento de amor e compromisso pelo bem e soberania do povo e pelo interesse geral de seus indivíduos.

CARVALHO, Priscila Myrian e DIVINO, Sarah Mansur. Disponível em: <https://sarahmansurdivino2.jusbrasil.com.br/artigos/1136942381/a-crise-da-democracia-representativa-brasileira>. Adaptado. Acesso em 18.abr.2023.

Texto III



<http://www.revistacidade.com.br/images/Politica/democraciacharge.jpg>

Texto IV

A maneira mais fácil de garantir a permanência do povo nas ruas, contudo, é ignorá-lo. Não ignorar o que ele grita, mas ignorar por que ele grita. Ignorar a natureza das manifestações, atendo-se a distrações como o tamanho ou a composição delas. Desqualificar o povo como “coxinhas”, “golpistas”, “fascistas” ou epítetos bobocas do tipo agradará somente aos poucos (...). Os brasileiros que foram às ruas neste domingo gritaram porque querem ser ouvidos.

DIEGO ESCOSTEGUY, 16/08/2015.
Disponível em: <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2015/08/o-que-gritam-ruas.html>

Texto V

O cientista político e professor José Álvaro Moisés lembra que (...) o sistema político está em crise. “Os cidadãos não se sentem representados, desconfiam dos políticos e de instituições como o Parlamento e os partidos. O descompasso entre o sistema político e a sociedade se agrava sob o efeito de rupturas e de instabilidades políticas que se sucedem e que, por vezes, a exemplo do ocorrido nas últimas décadas, com o episódio do impeachment de dois presidentes eleitos democraticamente, traumatizam a sociedade, dividem os partidos, fragilizam a legitimidade do regime e colocam em questão a qualidade da democracia.” Moisés ressalta que a crise da democracia está por toda parte, não sendo, portanto, privilégio do Brasil, “mas aqui ela se expressa sobretudo no terreno da representação política”, o que acaba por fragilizar a conexão entre representados e representantes, além de enfraquecer os partidos, ao fazer candidatos de uma mesma agremiação disputarem entre si. A consequência, de acordo com o cientista político, é a de que os eleitores não se sentem representados pelos políticos eleitos.

MOISÉS, José Álvaro. Rádio USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/a-crise-no-sistema-politico-brasileiro-e-uma-realidade-que-afeta-a-qualidade-da-democracia/>. Adaptado. Acesso em 19.abr.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “**Tempos de crise – como conciliar democracia, participação social e ordem pública?**” Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.